

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 268x | Sexta-feira, 23 de Junho de 2023 | Periodicidade: Semanal



POR OCASIÃO DO 103º ANIVERSÁRIO

UEM celebra vida e obra de Eduardo Mondlane

A UEM organizou, na Terça-feira, em Maputo, a cerimónia de celebração da vida e obra do Arquitecto da Unidade Nacional e Patrono desta instituição, Eduardo Chivambo Mondlane, por ocasião da passagem

de 103º ano após o seu nascimento. O evento, que contou com a participação de docentes, familiares de Mondlane, estudantes e investigadores de história, serviu para enaltecer os feitos de Eduardo

Mondlane nas áreas académica, política e boa governação.

Intervindo na qualidade de oradora principal, a docente e investigadora da UEM, Prof.^a Doutora Benigna Zimba, disse que

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Lançado sistema de aviso prévio de secas com base em satélites

A Universidade Eduardo Mondlane, através da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), a *Technische Universität Wien* (TU Wien) da Áustria, e o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), pretendem implementar, no país, um projecto de melhoria do sistema de aviso prévio à seca, com base em satélites e sensoramento da humidade do solo, DrySat.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



Eduardo Mondlane não pode ser reconhecido apenas como uma figura política, pois os seus ensinamentos ultrapassam esta dimensão, tendo contribuído, por exemplo, para a equidade do género e administração do Estado.

“Foi grande académico e pensador que mobilizou as pessoas para estudarem, valorizando a mulher, por isso que os seus ensinamentos são notórios na equidade do género, paridade e lugar da mulher em cargos de chefia e direcção”, destacou.

Explicou que os feitos de Mondlane devem inspirar os académicos na resolução de problemas que assolam o país, com destaque para a problemática de mudanças climáticas e desastres naturais, que retardam o desenvolvimento económico e social no território moçambicano.

“A luta contra intempéries merece maior atenção, os académicos não podem dizer que nunca viram, por exemplo, chuva desta ou daquela dimensão. Devem empunhar a arma de conhecimento para solucionar os problemas que assolam a sociedade”,

alertou a investigadora, assegurando que a UEM tem quadros que são produto dos ensinamentos de Mondlane.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que o legado do Arquitecto da Unidade Nacional é inegável no contexto nacional e mundial, colocando a UEM a grande responsabilidade de formar cada vez mais quadros qualificados.

“Esta responsabilidade não termina apenas na formação, vai muito além deste acto. Quando Samora Machel nos outorgou este nome, tinha a noção de que a instituição devia ser guardiã do legado de uma figura de dimensão internacional. É esta universidade que forma pessoas que contribuem no desenvolvimento e representam o país além-fronteiras”, garantiu.

Em representação da família, o Coreógrafo moçambicano, David Abílio agradeceu a UEM pelo trabalho que tem vindo a desenvolver nos últimos anos, para enaltecer e ampliar a obra deixada pelo ícone da Unidade Nacional no país e no mundo.



Prof.ª Doutora Benigna Zimba

As celebrações dos 103 anos de nascimento de Eduardo Mondlane continuam amanhã, em Nwadjahane, Província de Gaza, sua terra natal, onde está programada uma série de actividades, da organização conjunta entre a UEM, Igreja Presbiteriana de Moçambique e a família Mondlane.



UEM distingue melhores funcionários

Funcionários da Universidade Eduardo Mondlane foram distinguidos, esta Sexta-feira, em Maputo, por terem destacado nas suas unidades orgânicas como melhores trabalhadores do ano 2022.

Ao todo, são 45 funcionários afectos a diversas unidades da UEM que receberam diplomas de honra, numa iniciativa que se enquadra nas celebrações do Dia Internacional da Função Pública.

Durante a cerimónia de reconhecimento dos melhores funcionários, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme

Júnior, afirmou que o acto constitui a materialização de um dos objectivos centrais da direcção da Universidade referente à valorização dos recursos humanos.

“Embora nem sempre recebam o devido destaque, é inegável que, sem o vosso trabalho incansável e essencial, a nossa Universidade não seria capaz de funcionar

de maneira eficiente e eficaz que conhecemos”, disse.

O Reitor reconheceu, igualmente, que há ainda muito por se fazer, destacando o exemplo de reconhecimento dos reformados.

“Porém, o contexto não nos é favorável,



por isso instamos a Direcção de Recursos Humanos a ser mais criativa e actuante, com acções atinentes ao desenvolvimento, estabilização, formação contínua e retenção dos melhores funcionários, procurando assegurar o bem-estar e melhoria das condições profissionais e sociais dos 2.728 funcionários do CTA, desta Universidade”.

Os melhores funcionários não esconderam a sua satisfação, explicando que o gesto simbólico da Universidade motiva para

maior desempenho e responsabilidade no exercício da profissão.

“De hoje em diante, vou esforçar-me ainda mais e apelo aos outros colegas a uma maior dedicação e empenho; não é fácil, mas temos essa missão em prol da nossa Universidade”, disse a funcionária afectada à Escola de Comunicação e Artes, Sandra Vilanculo.

A mesma opinião foi secundada por Anatócio André, da Direcção dos Recursos

Humanos, que apelou aos colegas a uma maior dedicação e entrega para que, nos próximos anos, consigam a mesma distinção.

Dentre os distinguidos está o operador de câmara do Centro de Comunicação e Marketing da UEM, Alberto Tomás reconhecido pela sua entrega e dedicação na cobertura de eventos da UEM e pela sua contribuição para a qualidade deste Jornal.

UEM e AdRM cooperam na transferência de competências

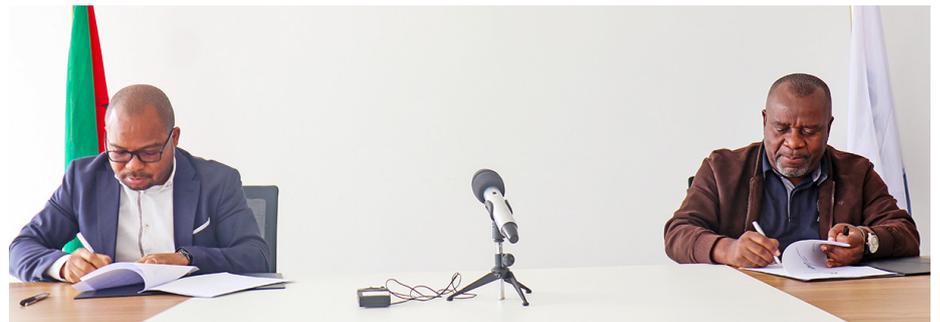
A Universidade Eduardo Mondlane e a empresa Águas da Região Metropolitana de Maputo passam a cooperar no domínio de transferência de competências em diversas áreas de conhecimento, com destaque para a formação de quadros e concessão de estágios profissionais aos estudantes.

O acto resulta de um memorando de entendimento assinado esta Quinta-feira, no distrito de Moamba, província de Maputo, pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior e pelo Presidente do Conselho de Administração da AdRM, Castigo Álvaro Cossa.

No acto de assinatura do acordo, o Reitor afirmou que a universidade tem a responsabilidade de contribuir para o crescimento e desenvolvimento da sociedade, sendo o acordo de cooperação um exemplo claro dessa contribuição.

“Tenho certeza que a empresa está também a espera da contribuição da UEM, daí que apelo às faculdades de Ciências e Engenharia a tirarem o maior proveito deste memorando, importante principalmente para os nossos estudantes terem aulas práticas”, disse.

Por sua vez, o PCA da AdRM disse que o memorando une dois pilares importantes da sociedade, nomeadamente a ciência e o abastecimento de água, e enquadra-se no processo de modernização desta



instituição, que pretende melhorar cada vez mais a qualidade dos seus serviços nos sectores académicos, sociais e empresariais.

“O protocolo assinado com a UEM é um marco decisivo para a gestão da água na Região Metropolitana de Maputo. A água é um bem precioso, tendo uma área de conhecimento complexo e vasta que requer a contínua integração de novos saberes e tecnologias. Para atingir a excelência nestes domínios, precisamos da ciência e investigação”, disse.

Destacou que a parceria entre as duas instituições oferece uma simbiose perfeita

entre os domínios de abastecimento de água, transferência de tecnologias necessárias para a empresa AdRM nas disciplinas de engenharia civil, química e engenharia ambiental.

“Assumimos o nosso papel de colaboração na formação de profissionais nas áreas de abastecimento de água, por isso que o memorando constitui um compromisso com a ciência e o progresso”, concluiu.

Durante o evento, o Reitor visitou as instalações da empresa Águas da Região Metropolitana de Maputo, sediadas no distrito de Moamba, província de Maputo.

Lançado sistema de aviso prévio de secas com base em satélites

A Universidade Eduardo Mondlane, através da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), a *Technische Universität Wien* (TU Wien) da Áustria, e o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), pretendem implementar, no país, um projecto de melhoria do sistema de aviso prévio à seca, com base em satélites e sensoriamento da humidade do solo, DrySat. O uso de satélites e de sensoriamento remoto da humidade do solo para a previsão de seca agrícola traz dados mais fiáveis e em tempo real, o que vai ajudar no processo de tomada de decisões.

Durante o evento de lançamento e de socialização do Projecto DrySat, o Prof. Doutor Rogério Burguete, docente e investigador da FAEF, coordenador do projecto, explicou que é possível usar a observação de satélite para obter informações climáticas como a precipitação, a saúde da vegetação e, através de imagens em tempo real, fazer análises e perceber aquilo que pode acontecer durante um determinado período e usar essa informação na tomada de decisão para planos e programas específicos.

Segundo o investigador, o projecto vai compreender, essencialmente, o uso de dados de satélites para trazer os indicadores de monitoria da seca na base da humidade do solo, na fase dois esses dados serão

usados para monitoria e depois serão entregues às instituições locais.

Entretanto, explicou que boa parte das ferramentas existentes de monitoria da seca se baseiam em dados meteorológicos e dados da vegetação, enquanto este projecto visa recorrer a dados de humidade do solo e associá-los a todos os factores de produção ligados ao uso da água.

Trata-se de um trabalho que vai envolver o Ministério da Agricultura, com vista a melhoria da produção agrícola, o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, no processo de investigação, e o Instituto Nacional de Irrigação, no desenvolvimento da gestão do uso da água e regadios, entre outras instituições.



Prof. Doutor Rogério Burguete

Garantiu que a plataforma tem capacidade para captar imagens a nível nacional mas, devido à gestão de recursos e a duração do projecto, de três anos, foram identificadas algumas regiões onde já decorrem alguns projectos como o SUSTENTA, nas províncias de Gaza, Sofala, e Inhambane, por terem recursos investidos nessas regiões e por serem locais também com sensibilidade para impactos da seca.

O Director-adjunto da FAEF, Prof. Doutor Armindo Cambule, disse que, através do Projecto DrySAT, a UEM vai dispor de um conjunto de dados, com base nos quais pode desenvolver vários estudos, particularmente focados na previsão da seca. “Como sabem, agora vai iniciar o El Nino, que prevê secas prolongadas, por isso, esta iniciativa vem num bom momento”, disse.

Garantiu que a UEM tem capacidade suficiente em termos de recursos humanos, para reforçar a capacidade nacional, especialmente apoiando o Instituto Nacional de Redução de Riscos e Desastres (INGD) e do sector agrícola, no geral.



Salim Omar lança bolsas de estudo para estudantes da UEM

O Embaixador da comunidade *Alumni* na Faculdade de Direito da UEM, Dr. Salim Omar, irá conceder, nos próximos anos, bolsas de estudos para o nível de licenciatura, aos estudantes desta instituição de ensino superior.

Para o efeito, o advogado assinou ontem (22/06), no Campus Principal, um Memorando de Entendimento com a UEM, que marca o início da parceria e estabelece

os termos e condições para a concessão das bolsas.

Intervindo na ocasião, Salim Omar, que é igualmente Presidente da Comunidade

Maometana, explicou que se trata de um total de dez bolsas de estudos destinadas aos estudantes da UEM, nos próximos cinco anos, principalmente aos que não têm condições financeiras para cursar o ensino superior, bem como mulheres, de forma a potenciar a sua emancipação.

“De princípio, as bolsas são destinadas aos estudantes da UEM, em geral, mas gostaria que fossem direccionadas especialmente aos estudantes mais desfavorecidos. Deixamos os critérios de atribuição sob responsabilidade da Universidade”, assegurou.

Disse que esta é a primeira de várias iniciativas que pretende levar a cabo, na qualidade de Embaixador da Comunidade *Alumni*.

Por sua vez, o Reitor da UEM afirmou que as bolsas terão um impacto significativo na juventude universitária, com destaque para os mais desfavorecidos, que precisam de se formar para contribuir no desenvolvimento do país.

“Apelamos aos beneficiários maior dedicação para terminarem os estudos em tempo útil e ajudarem não só o país, mas também as suas famílias que investiram na sua formação”, apelou.



Prof.^a Doutora Ana Mocumbi premiada pela Federação Mundial do Coração

A docente e investigadora da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane foi recentemente premiada pela Federação Mundial do Coração (WHF), pela sua contribuição extraordinária para a saúde cardiovascular.

A WHF, uma organização não-governamental com sede em Genebra, Suíça, organiza, anualmente, uma premiação em homenagem à organizações e indivíduos que, a nível mundial, mais se destacam no combate às doenças cardiovasculares e na promoção da saúde do coração.

Este ano de 2023, o prémio nesta categoria foi partilhado entre a moçambicana, Ana Olga Mocumbi, Médica Cardiologista e Professora Associada da Universidade Eduardo Mondlane e Gene Buckman, também Médico Cardiologista, americano, Professor Associado de Saúde Global e Medicina Social da Universidade de Harvard e Professor Associado de Medicina da *Brigham and Women's Hospital*.

As doenças cardiovasculares são uma classe de doenças que afectam o coração ou os vasos sanguíneos (veias e artérias). Segundo a WHF, podem ser causadas por uma combinação de factores de risco socioeconómicos, comportamentais e ambientais, incluindo pressão alta, dieta pouco saudável, colesterol alto, diabetes, poluição do ar, obesidade, tabagismo, doença renal, sedentarismo, uso nocivo de álcool e estresse, factores sobre os quais a Professora Mocumbi e o Professor Buckman, desenvolveram trabalhos de pesquisa científica, publicados em Revistas reconhecidas e Sites Internacionais de especialidade.

Os dois galardoados deste ano, na referida categoria, partilham também a liderança da NCDI *Poverty Network*, Rede Global que tem como objectivo prevenir e reduzir a morte e o sofrimento das pessoas

duplamente afectadas pela pobreza extrema e pelas doenças não transmissíveis. A NCDI *Poverty Network* é administrada pelo Co-Secretariado, com polos baseados

na Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, Moçambique, e no *Brigham and Women's Hospital*, em Boston, EUA.





Faculdade de Filosofia

EDITAL

CURSO DE DOUTORAMENTO EM FILOSOFIA

Abertura de candidaturas para o período 2023/2027

A Faculdade de Filosofia da UEM informa aos interessados que está aberto o processo de submissão de candidaturas para a 2ª edição do Curso de Doutoramento em Filosofia, orientado para Temas e Problemas Contemporâneos.

Requisitos de admissão

Ser titular do grau académico de Mestre em Filosofia, ou outro Curso nas áreas de Ciências Sociais e/ou Ciências Humanas, e outras áreas afins;

Processo de candidatura

O processo de candidatura decorre de **14 de Junho a 25 de Julho de 2023**, na Faculdade de Filosofia, das 7:30 minutos até 15:30 minutos.

Os documentos de candidatura, abaixo mencionados, devem ser entregues na Secretaria da Faculdade de Filosofia.

- requerimento de candidatura dirigido ao Director da Faculdade de Filosofia;
- ficha de candidatura disponível na Secretaria;
- duas fotos tipo passe;
- certificado de habilitações literárias autenticada;
- certificado de disciplinas feitas, contendo as respectivas classificações;
- certidão comprovativa de equivalência para os candidatos que obtiveram graus académicos em instituições estrangeiras;
- fotocópia autenticada do Bilhete de Identidade ou Passaporte;
- comprovativo de disponibilidade financeira;

- curriculum vitae com elementos de suporte;
- duas cartas de recomendação de docentes/investigadores/especialistas, com o grau de Doutor;
- carta de autorização da entidade empregadora para a continuação dos estudos, se for aplicável;
- carta de motivação;
- ante-projecto da proposta de investigação;
- declaração de proficiência na língua portuguesa, para os candidatos estrangeiros que não sejam de expressão portuguesa; e
- no acto da candidatura deverá ser paga uma taxa de 1.500,00 Mt (mil e quinhentos meticalis), a ser depositada no banco BCI, Conta nº 52422487101, da Faculdade de Filosofia - UEM.

Inscrição e propinas

A taxa de inscrição por disciplina é de 3.000,00 Mt (três mil meticalis), acrescida de 50,00 Mt (cinquenta meticalis) de boletim, a pagar no acto de inscrição, depois de efectuada a matrícula.

A mensalidade é de 16.000,00 Mt (dezasseis mil meticalis), devendo ser paga até ao dia 05 de cada mês.

Informações Adicionais

Informações adicionais poderão ser obtidas junto da Secretaria da Faculdade, pelos contactos: 876009797 ou 845005801 do Director do Curso da Pós-Graduação e 848158659 da Chefe de Secretaria

Reitor apela estudantes a colaborar na preservação das residências universitárias

O Reitor da UEM apelou aos estudantes das residências universitárias a colaborar na preservação das infraestruturas, para garantir um ambiente são e permitir que futuros residentes encontrem as mesmas em boas condições.



Manuel Guilherme Júnior, falava esta Quarta-feira na visita que efetuou às residências universitárias para se inteirar das condições de alojamento dos estudantes.

Apelou aos estudantes para que ajudem os funcionários na limpeza dos espaços porque, segundo disse, o ambiente beneficia a eles em primeiro lugar e aos futuros residentes. Exortou-os a colaborar com os administradores das residências e a terminar as suas formações no tempo estimado para dar espaço a novos estudantes.

Na ocasião, a Directora da Direcção dos

Serviços Sociais, Prof.^a Doutora Dácia Correia, falou da necessidade de se criarem condições, nas residências, para albergar também estudantes de mestrado e de doutoramento, bem como estudantes que vêm para Universidade no âmbito da mobilidade académica.

Na ocasião, os presidentes das comissões de moradores aproveitaram a visita para expor as suas preocupações, das quais se destacam a escassez de funcionários de limpeza e de segurança e a falta de recursos para a manutenção das infraestruturas.

Esteves Oliveira, Presidente da Comissão dos Moradores da Residência 5, agradeceu a visita e apelou que as mesmas fossem frequentes e pediu a disposição de materiais para a manutenção.

“Nós como estudantes, temos consciência de que há falta de recursos humanos. Sabemos disso porque o departamento tem nos consciencializado sobre a situação. Estamos disponíveis para apoiar, com a nossa força, no que for necessário, seja na limpeza ou em actividades que requeiram a reposição de equipamentos danificados, como torneiras, reposição de vidros nas janelas, colocação de lâmpadas, etc”, explicou.

A mesma opinião foi dada pelo Presidente da Comissão dos Moradores da Residência 8, Zeca Nguenha, reconhecendo que, desde o ano passado, a Residência está a melhorar em muitos aspectos, apesar de ainda existirem preocupações relacionadas precisamente com a culminação do curso. “É um desafio para todos e estamos cientes da necessidade de terminar a formação em tempo útil, entretanto, tem surgido constrangimentos fora do nosso controlo, que acabam atrasando o cumprimento desse objectivo”, disse.

O Reitor teve ocasião de visitar, na R5, o seu antigo quarto (204), onde viveu durante cinco anos.

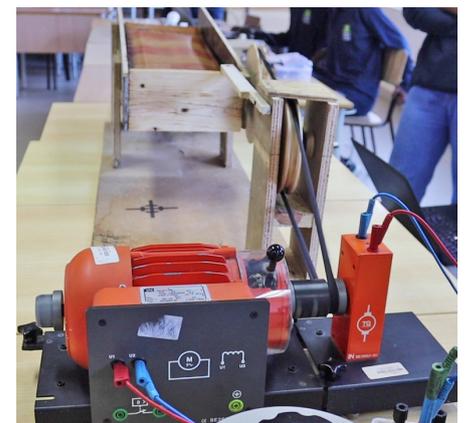
Estudante de Engenharia Eléctrica desenvolve protótipo de esteira rolante

O estudante Agostinho Isaque, do 4º ano do curso de Engenharia Eléctrica da UEM, desenvolveu um protótipo de uma esteira rolante transportadora, que funciona com recurso a máquina eléctrica. Trata-se de um aparelho que pode ser usado para indústria no transporte de diversos produtos.

A demonstração do protótipo, feita durante o Dia Aberto da UEM, retrata, de forma fiel, o mesmo mecanismo técnico para o funcionamento, por exemplo, de uma escada rolante. A demonstração feita aos alunos do ensino secundário serviu para mostrar a importância e as valências do curso de Licenciatura em Engenharia Eléctrica.

Explicou as etapas do seu funcionamento,

começando por accionar um aparelho de medição, para depois alimentar o motor, respeitando os dados nominais para prolongar a vida útil do equipamento, depois se accionam dispositivos para a velocidade de rotação e estabelece-se a corrente de consumo do motor. “Temos a velocidade linear e velocidade angular, todas essas definidas mediante cálculos”, explicou.



Para o funcionamento da esteira, usa-se o princípio de transmissão de movimento que está na base, por exemplo, do funcionamento da bicicleta.

Entretanto, explicou que, para a produção de uma esteira transportadora para fins industriais, seriam necessários recursos para aquisição de equipamentos mais robustos.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE



Celebração da Semana Eduardo Mondlane em Nwadjahane

Visita ao Museu Aberto de Nwadjahane

Actividades culturais

Apresentação do documentário sobre Eduardo Mondlane



09:00 Horas
24/Jun./2023



Zoom Meeting
ID: 922 0280 7758
Senha: 306402



Nwadjahane
Província de Gaza

Evento organizado
com parceria da
Igreja Presbiteriana
de Moçambique



SIGA-NOS ONLINE:



www.uem.mz



youtube.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



facebook.com/uemmoc